

**Designação do projeto | MarInfo – Integrated Platform for Marine Data Acquisition and Analysis**

**Código do projeto |** NORTE-01-0145-FEDER-000031

**Objetivo principal |** Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

**Região de intervenção |** Norte, Área Metropolitana do Porto

**Entidade beneficiária |** CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental

**Data de aprovação |** 04-05-2016

**Data de início |** 01-01-2016

**Data de conclusão |** 29-07-2019

**Custo total elegível |** 2 332 185,27 € (CIIMAR: 828 549,98 €)

**Apoio financeiro da União Europeia |** FEDER - 1 982 357,48 € (CIIMAR: 704 267,48 €)

**Apoio financeiro público nacional/regional |** N.A.

**Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos**

O objectivo da plataforma MarInfo é desenvolver uma estrutura coerente de aquisição e processamento de dados provenientes do ambiente marinho no Norte de Portugal, composta por uma parte tecnológica (veículos autónomos, sensores miniaturizados, sequenciação de nova geração) e uma parte computacional (modelos oceanográficos, bibliotecas de metabarcoding, bases de dados e outras aplicações informáticas). O objectivo último é o de disponibilizar a informação para todos os investigadores, através da ligação da plataforma a outras redes nacionais e internacionais, disponibilizar ferramentas que permitam o uso da informação por instituições regionais e nacionais da administração pública (e-government) e disponibilizar toda a informação relevante para o público em geral. Para tal, a plataforma MarInfo será integrada como provedor de dados e serviços na e-infraestrutura distribuída PORBIOTA (ROTEIRO/0026/2013) da Rede Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE). Objectivos específicos: 1) Utilizar veículos autónomos para aquisição sistemática de dados físicos do oceano, não esquecendo as questões relacionadas com o enquadramento legal associado a este tipo de operações; 2) Desenvolver e usar sensores acoplados a grandes pelágicos para obter informação oceanográfica em locais não cobertos pelas atuais redes de sensores estáticos 3) Utilizar e implementar redes de sensores miniaturizados em zonas costeiras para monitorizar o estado dos ecossistemas; 4) Desenvolver técnicas de metabarcoding através de NGS para obter informação de diversidade biológica, composição de microbiomas e da qualidade da água; 5) Testar e calibrar modelos oceanográficos com toda a informação disponível